



**Intervenção
Empreendedora em Cursos
Técnicos de Ensino
Profissionalizantes**

Falber Teles de Almeida

Orientador: Dr. Rafael Igrejas da Silva

Projeto de Intervenção apresentado ao CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista em Educação Empreendedora.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2017

Almeida, Falber Teles de

Intervenção empreendedora em cursos técnicos de ensino profissionalizantes / Falber Teles de Almeida ; orientador: Rafael Igrejas da Silva. – 2017.

30 f. ; 30 cm

Curso em parceria com o Instituto Gênesis (PUC-Rio), através da plataforma do CCEAD (PUC-Rio). Com o patrocínio do Sebrae em parceria com o MEC.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Empreendedora, 2017.

Inclui bibliografia

1. Educação – TCC. 2. Empreendedorismo. 3. Educação empreendedora. 4. Educação profissional. 5. Curso técnico. 6. Estudos por projetos. I. Silva, Rafael Igrejas da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370



Perfil do Aluno

Falber Teles de Almeida

Graduado em Licenciatura Plena em Letras - Língua Inglesa e em Rede de Computadores. Especialista em Docência para Educação Profissional e em Segurança Redes com Ênfase Computação Forense. É agente de formação profissional do Centro de Educação Profissional: Severino Ramos Brasil - SENAC / Teresina, Piauí.

PUC
RIO

À Samara e ao Daniel pela participação em todos os momentos.

PUC RIO

Agradecimentos

A Deus, que me ajudou a encontrar novos rumos, a superar conflitos e ter grandes aprendizados nessa nova jornada.

À Samara e ao Daniel pela compreensão. Agradeço imensamente.

Ao meu orientador, Dr. Rafael Igrejas da Silva, por impulsionar o processo de reflexão constante para melhorar um trabalho desta natureza.

Ao Professor Dr. Raphael Sacchi Zaremba por toda a disponibilidade e ajuda no desenvolvimento das atividades que culminaram na construção deste trabalho.

Aos demais professores do curso pelos conhecimentos compartilhados.

Ao SEBRAE pela oportunidade.

A PUC-Rio pelo suporte e qualidade do curso.

Ao SENAC DR/PI pelo incentivo à Pós-Graduação.

Aos colegas do curso pelas dicas e excelente convívio durante esta etapa da minha formação acadêmica.

E não menos importante, ao Rengar, por me alertar quando eu deveria dar um tempo nas atividades e ir fazer outras atividades fora do meio acadêmico.

PUC RIO

Resumo

O termo Empreendedorismo sempre esteve ligado as ações humanas para alcançar objetivos profissionais e pessoais, gerando receitas em sociedades capitalistas ao longo dos anos. Na modernidade, o termo adquiriu significados mais amplos, abrangendo também a perspectiva de autonomia e gerenciamento de carreiras, proporcionando, ainda, um planejamento de vida profissional do trabalhador. É baseado principalmente nesse enfoque que a proposta de intervenção em uma instituição de ensino em cursos técnicos se delinea, possibilitando aos alunos desenvolverem habilidades empreendedoras para melhorar o seu perfil ao construir habilidades técnicas em sua aprendizagem profissional utilizando estudos por projetos para alcançar seus objetivos de vida. É nessa fase de aquisição de habilidades profissionais que o aluno desperta o interesse para qualificação no mundo trabalho, aberto a novas perspectivas e mais ousado em tentativas que irão impactar positivamente em sua atuação profissional. Distribuída em ações que visam desenvolver a carreira do aluno, o desenvolvimento dessas habilidades proporcionarão aquisições relacionadas ao Empreendedorismo para melhorar as perspectivas profissionais e pessoais dos alunos em sua educação empreendedora.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Educação Empreendedora. Educação Profissional. Curso Técnico. Estudos por Projetos.

Abstract

The term Entrepreneurship has always been linked to human actions to achieve professional and personal goals, generating revenues in capitalist societies over the years. Nowadays the term has been more meanings, encompassing the perspective of autonomy and career management, providing a professional life planning for the worker. It is based mainly on this approach that the proposal of intervention in a teaching educational institution in technical courses, allowing students to develop entrepreneurial skills to improve their profile by building technical skills in their professional learning using studies by projects to achieve their life goals. It is in this phase of acquisition of professional skills that the student arouses the interest for qualification in the work world, to new perspectives and more daring in attempts that will positively impact on his professional performance. Distributed in actions that aim develop the student career, the development of these skills will provide acquisitions related to entrepreneurship to improve the professional and personal perspectives on students in their entrepreneurial education.

Keywords: Entrepreneurship. Entrepreneurship Education. Professional Education. Technical Course. Project Studies.

PUC RIO

Sumário

1. Introdução	7
2. Capítulo 1 – A Proposta de Intervenção	10
3. Capítulo 2 – Metodologias e Atividades.....	16
4. Capítulo 3 – Referencial da Análise	21
5. Considerações Finais	26
Referências.....	27

PUC RIO

1. Introdução

O Empreendedorismo sempre esteve presente nas ações humanas para alcançar objetivos pessoais, profissionais e gerar receitas em sociedades capitalistas ao longo dos anos. Embora, somente há alguns anos recentes, tenha tido a alcunha do termo Empreendedorismo como se conhece, que, a priori, ela remete ao fato de proporcionar melhor geração de renda e criações de postos de trabalhos com a implementação de empresas e gerações de impostos.

Na modernidade, o termo Empreendedorismo também está ligado a conceitos mais amplos como realizações pessoais e profissionais que impactam no futuro do cidadão, modificando positivamente sua realidade e melhorando suas perspectivas de futuro. Trata-se de uma possibilidade real de autonomia e gerenciamento de carreira, caracterizando-se como um novo foco ao termo e abrindo novas possibilidades para todos os integrantes da sociedade que estejam dispostos a investir em suas ideias e revolucionar o seu futuro.

Algumas empresas brasileiras da iniciativa privada também abraçaram a ideia do Empreendedorismo, despertando o interesse em incorporar as características reais do termo em suas ações de trabalho e cultura empresarial para revigorar suas relações profissionais, embora, ainda seja necessário um amadurecimento de atitudes empreendedoras nessas ações cotidianas para usufruir integralmente de um termo tão complexo e em desenvolvimento como é o do Empreendedorismo. É pensando nesse ramo, que a escolha pela definição do tipo do projeto por uma abordagem de Intervenção Empreendedora inovadora em uma instituição de ensino foi o tipo escolhido a ser abordado neste estudo, centralizando ações a gerar novas oportunidades aos alunos do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial da cidade de Teresina – Piauí.

Embora haja na capital do referido estado um departamento regional do SEBRAE, instituição tradicionalmente voltada ao Empreendedorismo que incentiva a comunidade com palestras, cursos, consultorias e ações diversas ao ato de empreender e suas reflexões, e contando ainda, com o auxílio de uma SETRE - Secretaria de Estado do Trabalho e Empreendedorismo, a cidade ainda não conseguiu desenvolver significativamente seu potencial empreendedor e nem trabalhar de forma eficaz o ensino do Empreendedorismo nos segmentos produtivos da sociedade local.

PUC

RIO

Esse panorama reforça a necessidade de ações mais eficazes que envolvam a inovação e o Empreendedorismo na cidade de Teresina - PI, principalmente por empresas líderes em seus segmentos para incentivar ações em uma sociedade que necessita de novas oportunidades para mudar positivamente sua realidade profissional e proporcionar novas chances de geração de renda, emprego e um futuro próspero.

Desse modo, a iniciativa inovadora proposta caracteriza-se pela ação em possibilitar o início de uma carreira empreendedora aos alunos matriculados em cursos técnicos oferecidos pelo SENAC, fornecendo uma oportunidade no desenvolvimento de ideias que abranjam o conceito amplo de Empreendedorismo com realização de ações práticas e consultoria para essas atividades a serem desenvolvidas na Instituição no período em que o aluno esteja matriculado em um curso técnico profissionalizante, possibilitando a composição progressiva de seu negócio ou ações que culminem na construção de suas competências profissionais, proporcionando um apoio profissional às suas ações durante o período que o aluno esteja frequentando aulas e em pleno processo de formação de cidadão.

Baseado nesses aspectos apresentados, há um quadro desafiador a ser superado, pois embora a cidade de Teresina – PI tenha nacionalmente um índice não muito convidativo em relação ao Empreendedorismo, regionalmente, a cidade encontra-se na quarta posição, superando cidades próximas mais desenvolvidas como Fortaleza – CE e São Luís – MA, demonstrando dados fomentadores a um crescimento, ainda tímido, na área e um grande potencial a ser desenvolvido no que tange às ações que englobam o Empreendedorismo.

Ainda que o SENAC tenha em seu cerne o Empreendedorismo, mencionado em sua visão e valores de empresa, a instituição ainda não possui claramente um apoio ao aluno para o desenvolvimento e realizações de projetos empreendedores durante a permanência do discente nas atividades escolares que culminem na criação de uma identidade empreendedora e ações inovadoras. Baseado nesse aspecto, a iniciativa empreendedora proposta neste estudo apresenta uma possibilidade de imersão ao tema para a vida profissional de seus alunos, disponibilizando novas perspectivas aos futuros dos discentes, cabendo somente a eles desenvolverem com esmero e determinação suas atividades.

Considerando os objetivos desse trabalho, entende-se que mesmo o SENAC traçando ações que incentivem o Agente de Educação Profissional a também estimular o aluno a executar atividades que contemplam indiretamente o Empreendedorismo dentro de sala de

PUC RIO

aula, a execução de suas atividades formativas sob o ciclo *ação-reflexão-ação* e a utilizar aspectos de marcas formativas que caracterizam o perfil do discente formado na instituição, podem não impactar significativamente ao longo do processo de formação profissional do aluno no aspecto de desenvolver ações empreendedoras, pois não há um reforço ou ações extraclasse para auxiliar e proporcionar um apoio técnico-profissional nas atividades que esses alunos queiram desenvolver, sobretudo os desejos que muito têm em montar o seu negócio ou a expandir o seu futuro profissional sob quaisquer visões aceitáveis do Empreendedorismo moderno.

Dessa forma, a ação aqui proposta irá possibilitar um espaço físico com amparo tecnológico de última geração a ser frequentado em período de contraturno, horário alternado ao curso matriculado, para o desenvolvimento de ações empreendedoras pelos alunos na própria Instituição e uma consultoria técnica para o desenvolvimento de suas habilidades empreendedoras durante sua permanência nos cursos do SENAC, contando nesse horário diferenciado com um acompanhamento profissional por um professor-consultor, especialista na área em questão capaz de aprimorar ações e possibilitar oportunidades de crescimento profissional ao aluno durante a execução dos projetos e atividades culminantes para o desenvolvimento das ações sugeridas.

A proposta em questão é uma ação possível de ser realizada por ser orientações a serem executadas em uma instituição que desenvolve e forma profissionais há mais de 70 anos, atuando em todas as unidades da federação brasileira, sendo referência no segmento de Educação Profissional no país e contando com professores capacitados para realizarem feitos inovadores na Educação Profissional. O SENAC transcende a finalidade de estrita preparação de mão de obra para o trabalho e busca consolidar cada vez mais o seu papel na formação do profissional para o mundo do trabalho em seus aspectos mais amplos, sendo que a promoção de atitudes empreendedoras que é desenvolvida nas unidades curriculares de seus cursos, otimiza uma de suas marcas formativas na composição das habilidades profissionais modernas de seu aluno, caracterizando um perfil diferenciado do aluno formado na instituição SENAC.

Para uma melhor compreensão da realidade de cursos ofertados pelo SENAC e que têm um foco bastante relevante no entendimento do olhar Empreendedor de que se trata este trabalho.

2. Capítulo 1 – A Proposta de Intervenção

Objetivo Geral

Facilitar o desenvolvimento de ações empreendedoras pelos discentes durante a aquisição de competências profissionais.

Objetivo Específico

Propiciar a formação empreendedora no discente durante o processo de construção de competências profissionais com ações criativas voltadas ao mundo do trabalho.

Quadro 1 – Cursos Técnicos ofertados pelo SENAC de Teresina – PI em 2017.

Cursos	Carga Horária
Estética	1.200h
Informática	1.200h
Podologia	1.200h
Radiologia	1.400h
Recursos Humanos	800h
Segurança do Trabalho	1.200h
Tradução e Interpretação de Libras	1.200h
Transações Imobiliárias	960h

Fonte: elaborada pelo pesquisador, 2017.

O quadro acima apresenta 8 tipos de cursos Técnicos Profissionalizantes ofertados pelo SENAC no ano de 2017. Em todos eles, o projeto que se aqui se delineia, é aplicável e exequível.

O processo de facilitação do desenvolvimento de ações empreendedoras pelos discentes durante a aquisição de competências profissionais será feito progressivamente, observando o desenvolvimento das habilidades técnicas de cada curso, considerando que, na proposta de estudo qualificada pelo Modelo Pedagógico Senac, o tema Empreendedorismo não é direcionado em uma única Unidade Curricular ou apresentado como uma ação a ser executada ao final do curso. Mas, sim, integrado em cada Unidade Curricular, embasada por um Plano de Trabalho Docente que incentiva o aluno a desenvolver habilidades empreendedoras durante as ações executadas nas etapas que integram o curso, facilitando o aprendizado, verificações de evoluções e perspectivas reais de resultados alcançados.

PUC

RIO

Desse modo, considerando que o professor titular da Unidade Curricular já está apto a desenvolver conceitos básicos do Empreendedorismo, a primeira etapa do processo será o de despertar nos alunos a vocação empreendedora, incentivando-os a produzirem ações engajadas em suas habilidades técnicas para a realização de ações empreendedoras de seu curso e que possam levá-los a pensar em utilizar o Empreendedorismo como forma catalizadora de mudança de sua vida e de sua realidade, e não como uma disciplina, meramente.

Serão de responsabilidade dos professores titulares das Unidades Curriculares dos cursos técnicos a detecção inicial desse comportamento e o primeiro direcionamento ações empreendedoras, desenvolvendo atividades em seu próprio ambiente escolar de aprendizagem enfatizando à cultura empreendedora, motivação, criatividade e a busca constante por inovação, tendo como ferramentas o Plano de Trabalho Docente da instituição e a utilização de metodologias que facilitem o uso de dinâmicas.

Após detectado os perfis de alunos interessados em investir nesse segmento de atuação, será apresentado ao aluno que optar por esse processo, uma nova perspectiva de aprendizado, entrando em cena o professor-consultor, profissional da instituição responsável por direcionar e conduzir o perfil do aluno aos processos empreendedores, aplicando, inicialmente, questionários para avaliar o perfil empreendedor do discente e seus prováveis nichos de atuações baseado em seu segmento e suas aptidões. Subsequente a essa descoberta, será iniciada uma sequência de atividades para construção de processos criativos fundamentada em etapas, buscando resgatar valores e direcionar o aluno para a conquista de seus objetivos, mostrando também casos de sucesso de Empreendedorismo no segmento escolhido, motivações e atitudes empreendedoras que deram certo no universo de desejo do aluno como forma de contextualizá-lo e incentivá-lo a produzir novas ações.

O papel do professor-consultor da referida intervenção é uma concretização da previsão feita por Drucker (1996) a qual mencionava que “A função docente consistirá muito mais em orientar, dirigir e motivar do que em transmitir informações.” (DRUCKER, 1996 apud NUNES, 2013, p. 47). Assim, as novas funções do professor caberiam muito mais a orientar, dirigir e motivar os alunos ao invés de apenas transmitir informações e conteúdos pré-definidos, sem flexibilidade nas suas execuções. Baseado nessa reflexão, o professor-consultor será o responsável por um grupo de alunos que desejam concretizar seus planos

PUC

RIO

empreendedores em horário de contraturno às atividades iniciais exercidas em seu curso técnico. O aluno viria à instituição em dois períodos, sendo que as atividades relacionadas ao desenvolvimento do projeto serão executadas em uma jornada de contraturno, tendo como objetivo demandar mais tempo para o desenvolvimento das ações propostas.

O prazo de execução do referido projeto de intervenção seria inicialmente de um ano e meio devido a quantidade de carga horária dos cursos que varia entre 800 e 1.400 horas, podendo ser estendido por três meses para observações de ações pós-curso, considerando que o público-alvo do objeto desse projeto sejam alunos matriculados correntemente em cursos técnicos regidos por uma carga horária específica, e que estejam atuantes na instituição por um período limitado para o desenvolvimento das atividades profissionais.

Embora atualmente o custo da implementação deste projeto não esteja inserido nas despesas do SENAC com os cursos, com a adoção dessa ação proposta, a entidade poderia ter um retorno social transformando a produção empreendedora de sua comunidade, proporcionando futuros mais promissores aos alunos e, ainda, melhorar sua marca como entidade fomentadora de novos projetos que proporciona novas realidades aos seus alunos.

Uma outra possibilidade mais plausível seria a adoção de parcerias com empresas da comunidade que quisesse apoiar o projeto em troca de divulgação de sua marca e ações. A proposta torna-se viável pelo fato de a instituição formadora possuir diversos recursos que a habilitem a desenvolver o projeto, sobretudo por possuir salas disponíveis para a execução dele com mobília adequada, recursos tecnológicos de última geração, Agentes de Educação Profissional capacitados para execução da ação e alunos aptos a realizar ações empreendedoras, dessa forma, tornando o projeto uma atividade muito interessante e visionária.

O valor financeiro com o projeto seria estipulado baseado no cálculo de hora-aula da execução do projeto para o professor-consultor e um valor de ajuda de custo ao aluno para incentivar a produção inicial das ações. Observando que os cursos técnicos possuem uma variação de carga horária entre 800 a 1.400 horas a serem cursadas em laboratórios e salas convencionais, seria destinado 10% do total de cada carga horária para a execução do projeto, reunindo pelo menos cinco projetos por professor-consultor para redução dos gastos financeiros da Instituição. Desse modo, um valor final estaria variando entre a quantidade de alunos aptos a desenvolverem os projetos e a carga horária de cada curso. Assim sendo, o

PUC RIO

montante seria um valor flexível ao qual dependeria de pelo menos dois indicadores, a quantidade de alunos e a carga horária de cada curso. A saber:

Quadro 2 – Custos para a execução do projeto.

Atores	Valor	Cursos Técnicos	Carga Horária Total Curso	Carga Horária execução do projeto (10% do total)	Custo Professor-Consultor (CH projeto X Valor Hora)	Custo Aluno (CH projeto X Valor Hora)	Custo Total
Professor consultor	R\$30,00	Estética	1.200h	120h	R\$3.600,00	R\$600,00	R\$4.200,00
		Informática	1.200h	120h	R\$3.600,00	R\$600,00	R\$4.200,00
		Podologia	1.200h	120h	R\$3.600,00	R\$600,00	R\$4.200,00
		Radiologia	1.400h	140h	R\$4.200,00	R\$700,00	R\$4.900,00
Aluno	R\$5,00	Recursos Humanos	800h	80h	R\$2.400,00	R\$400,00	R\$2.800,00
		Segurança do Trabalho	1.200h	120h	R\$3.600,00	R\$600,00	R\$4.200,00
		Tradução e Interpretação de Libras	1.200h	120h	R\$3.600,00	R\$600,00	R\$4.200,00
		Transações Imobiliárias	960h	96h	R\$2.800,00	R\$480,00	R\$3.280,00

Fonte: elaborada pelo pesquisador, 2017.

Conforme se observa no quadro 2, os custos-totais são bastante viáveis para realidade da instituição, levando em conta a realidade e demanda dos cursos ofertados pelo SENAC da cidade de Teresina.

A avaliação e controle do projeto seria feito baseado em etapas no intuito de direcionar especificadamente o perfil do aluno e suas ações, finalizando com a apresentação e concretização do projeto de cada aluno nas dependências do SENAC para a sociedade em forma de feira ou evento amplamente divulgado na comunidade. Embora o aluno permaneça

PUC

RIO

cerca de um ano e meio na instituição construindo suas habilidades e competências profissionais, ainda seria estipulado um prazo de três meses após a conclusão do curso para observações e controle de ações executadas pelo novo empreendedor como forma de apoiar a continuidade dos projetos.

O SENAC está no grupo de entidades paraestatais que promove o atendimento às necessidades assistenciais e educacionais de categorias profissionais voltadas ao comércio sem fins lucrativos e mantidas por doações orçamentárias, contribuições sociais e pagamentos de cursos, assim sendo, a entidade poderia incorporar as ações especificadas em seu quadro de atividades para apresentar um retorno a sociedade de seus bens e valores, formando novos empreendedores e futuros contribuintes.

Sob ponto de vista dos resultados a serem alcançados com a implementação dessa intervenção, a síntese do objetivo específico é proporcionar aos alunos matriculados nos cursos profissionalizantes do SENAC a possibilidade de alavancar seus projetos pessoais e profissionais abrangendo características empreendedoras voltadas ao mundo do trabalho, pois segundo Dolabela (2005) todos nós nascemos empreendedores. A espécie humana é empreendedora. Desse modo, os alunos incorporariam o espírito empreendedor e iniciariam o desenvolvimento dessas ações durante sua formação profissional, usufruindo da capacidade técnica qualificada dos professores da instituição, que irão auxiliar e direcionar os projetos de cada aluno, respeitando a individualidade e complexidade de cada ação desenvolvida. O ápice do desenvolvimento desse projeto se dará com a apresentação da dessas ações em feiras organizadas pela própria instituição que será apresentada à sociedade as ações produzidas pelos discentes e, o consequente encaminhamento para o campo profissional dessas ações.

A intervenção empreendedora é uma ação importante nesse processo de formação constante, pois irá impactar na vida profissional de várias pessoas que buscam na instituição, uma chance, uma nova perspectiva de vida para mudar sua realidade e, muitas vezes, somente o desenvolvimento de habilidades profissionais não é condição necessária para aquisição de um posto de trabalho. Assim sendo, essas ações iniciadas e desenvolvidas pelos alunos em seu processo de aprendizagem, melhorariam suas perspectivas profissionais e conduziriam melhor seus destinos como futuros empreendedores.

PUC RIO

Reforçando o posicionamento de Dolabela (2005), Empreendedorismo é o fundamento para aquisição da cidadania, que visa construir um bem-estar coletivo, do espírito comunitário e da cooperação. Antes do empreendedor ser aluno, ele deve ser considerado um cidadão. O ato de empreender gera autonomia e autorealização. Indispensável para qualquer tipo de atividade profissional.

No capítulo que segue, apresenta-se a metodologia do projeto e como se delinearão as atividades estabelecidas.

3. Capítulo 2 – Metodologias e Atividades

Para experimentar o acesso facilitado ao conhecimento, o candidato a desenvolver este projeto poderá, no primeiro momento, encontrar dificuldades em saber qual caminho a seguir e se de fato possui um perfil empreendedor para pôr em prática suas ações. Essas dúvidas e questionamentos são compreensíveis devido ao grande fluxo de informações as quais atualmente a nossa sociedade está inserida, pois embora a quantidade de informações que somos expostos diariamente aumente o leque de possibilidades de escolhas, expande também as probabilidades de erros, visto que uma escolha não planejada corretamente, sem embasamentos sólidos, poderá resultar em ações associadas ao fracasso e ao insucesso, termos que a sociedade atual qualifica como pouco produtivos e sem méritos a serem colhidos no futuro com a construção de experiências que servirão de base para o desenvolvimento proveitoso de atividades futuras e consolidadas.

Para facilitar a imersão inicial do projeto, será utilizado o processo de *Antevisão de Trabalho* exposto por Korman e Dias (2004) que diz respeito ao desenvolvimento de um planejamento inicial para conciliar a inserção profissional com as possibilidades de transformar a realidade do aluno onde ele se encontra inserido com ações iniciais voltadas ao alargamento de potenciais horizontes a serem possivelmente explorados.

Outra ação sugerida para a listagem de ideias iniciais de negócios a serem seguidas pelos alunos seria a aplicar a atividade: *Tempestade de Ideias (Brainstorming)* abordando as temáticas de inovação, compartilhamento de conhecimento, ações colaborativas e de Empreendedorismo. Durante o desenvolvimento dessas atividades, não seriam permitidas críticas e avaliações até a finalização da atividade para não interferir no processo criativo e bloqueio de qualquer ideia para a composição do negócio inicial do aluno. A dinâmica terá como objetivo principal permitir a geração de ideias ou soluções a um problema vinculado para desenvolvimento de produtos e serviços propostos pelos alunos.

O trabalho será dividido em grupos e cada grupo irá apresentar um problema a ser resolvido, com intervalos de tempos para resolução do problema e apresentações para considerações gerais e reflexões. E caso necessário, a reorganização das ideias para uma melhor composição do projeto.

PUC

RIO

Outra atividade, seria a *Venda Simulada*, abordando a temática de criatividade, comunicação verbal, poder de persuasão, criação de novos negócios e Empreendedorismo. A atividade tem como objetivo permitir o desenvolvimento individual dos alunos relacionados à criatividade, planejamento, trabalho em equipe e comunicação, na que cada grupo de alunos irá apresentar uma venda simulada de objetos ou serviços que não são úteis para a sociedade consumista, cabendo aos alunos a desenvolverem ideias de vender os produtos e serviços aos interessados, gerando variadas propostas para aquisições dos produtos. A ação proposta tem como objetivo estimular a criatividade e percepção de novas ações a serem desenvolvidas nos projetos a serem apresentados pelos alunos.

A próxima etapa nesse processo de produção seria a geração de ideias, com a utilização da ferramenta: *Funil de Ideias*, para facilitar as abordagens de vivência empreendedora e observação do mercado indicado para as primeiras fases da montagem de um negócio, mas que não sabem no que investir. Essa etapa, serviria para gerar e selecionar ideias iniciais, e iniciar uma ação que culmine em um negócio ou uma nova postura. Uma outra possibilidade seria a utilização da atividade do *Mapa Mental* para empreendedores, indicado para organizar ideias relacionadas e argumentadas a apresentar ações sobre a construção de uma empresa ou ação empreendedora, na qual é baseada em uma informação central gerando uma série de outros dados, organizando ações para identificação de oportunidades e planejamento de negócios.

A etapa seguinte seria a validação das ideias utilizando o *Mapa de Empatia* usada para desenvolver novos produtos e observar as necessidades e desejos dos clientes. A ferramenta apresenta um olhar ao cliente sobre o que ele diz, faz, visualiza, pensa, sente e ouve a respeito de um produto, ação ou comportamento para conseguir o sucesso desejado.

Outra ação utilizada, seria o *Job To Be Done* baseada em atividades a serem feitas no negócio, servindo para entender com mais detalhes o que leva o consumidor a comprar, identificando concorrentes que poderiam estar ocultos para o negócio aumentar o número de vendas e, conseqüentemente, prosperar.

A última etapa, seria a que aplicar de fato as ideias, como as que utilizam o *Business Model Canvas* que serve para os mais variados tamanhos de negócios e devido a sua estrutura simplificada é uma ótima ferramenta para compreender o negócio. O modelo *Canvas* possibilita aos empreendedores a compreensão em modo sistêmico, relacionando as

PUC

RIO

informações de forma integrada e objetiva, com demonstração de seus respectivos campos de atuação, provavelmente uma das ferramentas mais importantes nesse processo. Uma outra ferramenta a ser utilizada seria o *Plano de Negócio em Pirâmide*, capaz de auxiliar o novo empreendedor a ter uma visão sistêmica do negócio sob um olhar mais hierárquico, organizando as informações prioritárias e considerando o objetivo do seu plano de negócio para validação das ações do projeto. Sinteticamente, apresenta-se como se esquematiza e objetiva cada etapa já mencionada.

Quadro 3 – Etapas/ações a serem desenvolvidas na execução do projeto.

Etapas/Ações	Descrição
Antevisão de Trabalho	Planejamento inicial para conciliar à inserção profissional com as possibilidades de transformar a realidade do aluno.
Tempestade de Ideias (<i>Brainstorming</i>)	Listagem das principais ideias a serem desenvolvidas.
Venda Simulada	Ação que aborda a criatividade, comunicação verbal, poder de persuasão, criação de novos negócios e incentivo ao Empreendedorismo.
Funil de Ideias	Ferramenta indicada para as primeiras fases da montagem de um negócio, mas que não sabem onde investir.
Mapa Mental	Organizar ideias relacionadas e argumentadas a apresentar ações sobre a construção de uma empresa ou ação empreendedora
Mapa de Empatia	Ferramenta usada para desenvolver novos produtos e observar as necessidades e desejos dos clientes.
<i>Job To Be Done</i>	Ação para entender com mais detalhes o que leva o consumidor a comprar, identificando concorrentes e aumentar o número de vendas.
<i>Business Model Canvas</i>	Ferramenta de gerenciamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes.
<i>Plano de Negócio em Pirâmide</i>	O plano é observado como um bloco triangular de uma pirâmide de cartas, com perguntas chave a serem formuladas pelo empreendedor.

Fonte: elaborada pelo pesquisador, 2017.

As dinâmicas mencionadas abririam caminho para o desenvolvimento de novas atividades, observando que a principal natureza da pesquisa utilizada nesta etapa será o desenvolvimento de projetos, que cada aluno poderá potencializar suas ações preferenciais em projetos únicos até sua concretização, distribuídas em etapas para uma melhor organização. Os principais sujeitos envolvidos seriam os alunos, os professores e o SENAC. Os instrumentos de coleta de dados serão realizados por observações diretas em sala de aula,

PUC RIO

entrevistas, questionários escritos e roteiros semiestruturados para possibilitarem a flexibilidade das ações entre as partes e utilizar esses dados para traçar metas a serem alcançadas ao longo do processo. As etapas seriam flexíveis dependendo da complexidade de cada projeto e desenvolvimento do alunado.

Ao analisar o desenvolvimento dos trabalhos serem desenvolvidos em projetos, observando a execução de várias etapas e dinâmicas diversas com a possibilidade de trabalhar em equipe, o sistema de armazenamento de informações recomendável para gerenciar esses projetos seria o programa Trello, de fácil uso e gratuito na sua utilização tendo como elemento forte o compartilhamento das informações em tempo real e acesso as várias etapas construídas do projeto.

Embora essas observações do perfil empreendedor sejam iniciadas no ambiente de sala de aula, respeitando critérios técnicos de cada curso profissionalizante, os professores-consultores atenderão aos alunos interessados em dar prosseguimento as suas ações empreendedoras em uma sala diferenciada da convencional, cedida pelo SENAC em um horário diferenciado ao do curso corrente para considerações sobre seus projetos, criações de etapas, aplicações de dinâmicas e direcionamentos para concretização dos projetos, podendo ser acrescido aos instrumentos de coleta de dados *checklists*, criações de vídeos para registro de evoluções das etapas e um diário de bordo para anotações das evoluções de cada projeto. Cada objeto de registro pode variar conforme a complexidade e necessidade de cada projeto apresentado.

Como mencionado anteriormente, a primeira etapa ocorrerá ainda dentro do ambiente de sala de aula com o professor titular da Unidade Curricular do curso, realizando práticas incentivadoras de Empreendedorismo em sala de aula convencional contando com a presença de todos os alunos. Após a detecção inicial do perfil, o aluno será encaminhado ao professor-consultor em outro ambiente de estudo para desenvolvimento de novas ações, sendo essas mais específicas a cumprir seus objetivos empreendedores a percorrer as etapas a serem mencionadas a seguir.

O próximo passo seria o início do processo mais específico para composição do negócio, apresentando ações de inovação que auxiliariam na avaliação de novas oportunidades de negócios, gerando novas ideias até o processo de validação delas. Finalizando essas etapas com o intuito de apresentá-las à comunidade ou colocá-las em

PUC

RIO

prática para evidenciar resultados obtidos e incentivar outros potenciais alunos e comunidade para participarem de projetos futuros, reforçando a marca da empresa e divulgando ações.

Haverá, ainda, o encaminhamento dos alunos interessados a concretização dos projetos empreendedores ao SEBRAE para registros de MEI – Microempreendedor Individual para acesso a direitos e deveres dos novos empreendedores e cadastro na REDESIMPLES - Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios, programa que facilita os tramites de legalizações de empresas na Junta Comercial, integrando todos os processos necessários a criação de uma empresa legalizada e minimizando a burocracia em um único processo.

A finalização do projeto será executada com base em procedimentos de demonstração das ações construídas pelos alunos em uma realização de um evento na própria sede do SENAC para apresentação dos projetos concluídos a comunidade buscando uma melhor divulgação das ações construídas e incentivo de novas perspectivas nessa área de Empreendedorismo. Considerando o campo abrangente do Empreendedorismo, as ações propostas estariam abertas a todos os segmentos de cursos, facilitando, assim, as possibilidades de sucesso das ações pretendidas e o incentivo a novas gerações de ideias.

A seguir, explana-se o referencial de análise que propõe esse projeto.

PUC RIO

4. Capítulo 3 – Referencial da Análise

Segundo pesquisas divulgadas pela Endeavor Brasil (2010), o Empreendedorismo no país é marcado por muitos sonhos e pouca preparação. Três a cada quatro brasileiros sonham em empreender. Trata-se da segunda maior taxa do mundo. Entretanto, apenas 9% dos brasileiros se preparam corretamente para começar o seu próprio negócio. A taxa no Chile é de 43%, enquanto na Argentina é de 20%. Realidades próximas geograficamente, mas ainda muito distantes no quesito de ações concretas de Empreendedorismo. São números que expressam o Empreendedorismo de forma relativa no Brasil, mas ainda faltam atitudes convincentes para concretizar ações de sucesso país a fora. Um ponto incentivador para começar a ensinar nossos jovens a empreender cada vez mais cedo é ensiná-los a buscar suas oportunidades no mundo do trabalho e serem responsáveis por seu futuro profissional, pois *“Você cria oportunidades quando não tem medo de testar outros caminhos.”* (PESCE, 2014, p.58).

As oportunidades profissionais são apresentadas ao longo da construção de nossa vida profissional, cabendo uma análise de como as nossas habilidades podem contribuir para a efetivação das metas pessoais. O ato de experimentar o novo e ir em busca dos sonhos fazem parte de um processo de amadurecimento que todos podem alcançar, pois segundo Pesce (2001) o ato de empreender não tem idade. Se você deseja empreender, a sua idade não importa. Desde que você esteja apaixonado pelo seu sonho.

Segundo Korman e Dias (2004), o Empreendedorismo também pode ser utilizado como uma possibilidade de autonomia e gerenciamento de carreira e não, necessariamente, apenas como um ato de desenvolver o próprio negócio ou gerenciar uma empresa. Segundo as autoras, ainda podemos considerar o termo Empreendedorismo como capaz de abranger o planejamento da vida profissional, sendo esse um conjunto de experiências e reflexões nos processos de tomada de consciência e posições de suas carreiras pelos jovens empreendedores. Reforçando esse pensamento, Dolabela (2006) enfatiza que a atividade empresarial é apenas uma das várias formas de empreender, sendo esse termo muito mais abrangente e que contempla toda e qualquer atividade humana, podendo atuar em áreas de pesquisas, terceiro setor e vários outros campos que se caracterizam pela forma de ser, e não pela maneira de fazer o Empreendedorismo. Desse modo, podemos observar que o

PUC RIO

mencionado termo ampliou o seu alcance e importância em nossa sociedade, incrementando ainda mais valores, nichos e responsabilidades a condição de ser empreendedor.

A mudança de perspectiva do termo empreendedor acompanha as constantes evoluções do mundo moderno que englobam várias áreas de conhecimento e ações dos seres humanos, pois como enfatiza Bauman (2003), vivemos uma modernidade líquida onde as competências de desenvolvimento são recriadas e incorporadas às novas características para formarem diversas temáticas, tanto nas ações pessoais quanto nas ações do mundo do trabalho - uma exigência do desenvolvimento de múltiplas competências da atualidade. Trata-se da individualização do mundo, onde o sujeito encontra-se mais flexível para desenvolver suas habilidades conforme suas próprias forças e vontades seguindo os novos direcionamentos do mundo, que mudam muito mais rapidamente devido a conexão global.

Devido a essa nova conjuntura moderna com reorganizações de conceitos, atitudes e ações, o termo Empreendedorismo extrapolou aos conceitos tradicionais, levando, inclusive, o governo a possibilitar novas oportunidades ao povo brasileiro com a criação do programa PRONATEC Empreendedor como sub-ação do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, firmado por um Acordo de Cooperação Técnica nº 50/2013 que estabeleceu parceria entre o MEC - Ministério da Educação e Cultura e o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas para criação e execução de ações cujo objetivo principal é orientar estudantes para as diferentes possibilidades no mundo do trabalho, tendo como foco principal o Empreendedorismo. O programa reforça a perspectiva do autoemprego, observando que o desenvolvimento de competências empreendedoras são essenciais para a apresentar novas perspectivas no mundo do trabalho, informações essas baseadas no RCNEPT - Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico.

Ao observar a competitividade do mundo moderno, o profissional que queira se destacar no mundo trabalho deverá ser aquele que desenvolva competências, habilidades e, sobretudo, atitudes empreendedoras. Assim sendo, o cenário atual reforça a importância de ter desenvolvido esse comportamento para trabalhar em equipe, adaptar-se, estar motivado e ser motivador, lidar com situações complexas e desafiadoras, promovendo transformações diversas. Frente a essa realidade e a todo o suporte que o Governo Federal apresenta no estímulo ao Empreendedorismo, estar criado um ambiente favorável à cultura

PUC RIO

empreendedora como forma de proporcionar mais oportunidades as diversas classes sociais brasileiras. Conforme Dolabela (2005):

O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive (época e lugar). Se uma pessoa vive em um ambiente em que ser empreendedor é visto como algo positivo, terá motivação para criar seu próprio negócio. (DOLABELA, 2005, p. 29).

Em concordância à citação acima e baseado em um artigo publicado pelo diretor de Empreendedorismo da FIAP - Faculdade de Informática e Administração Paulista, Nakagawa (2015), o ato de empreender significa aprender a experimentar, defender o ato de aprender o Empreendedorismo vivenciando com ações e projetos práticos.

Em relação a esses conceitos, propõe-se que a melhor forma de aprender Empreendedorismo é na escola, enfatizando o ciclo inicial de formação profissional do indivíduo, onde ele contará com vários elementos que o ajudarão a alavancar sua carreira nos primeiros anos de sua formação profissional. Mas o fato de ensinar o Empreendedorismo a jovens, não é por si só, um fato que resultará em sucesso, pois a ação é cercada de riscos e incertezas, muitas delas até então pouco compreendidas pela sociedade brasileira. É o que também menciona Dolabela (2005), onde relata que não é possível determinar com exatidão que uma pessoa vai ou não vai ser bem-sucedida como empreendedora, apenas pelo fato de tentar e cerca-se de ações corretas para o desenvolvimento da atividade. Tentando melhorar esses aspectos, Kau Mascarenhas (2016) menciona que a mente humana pode ser reprogramada a praticar bons hábitos, proporcionando novas oportunidades para as pessoas mudarem de vida, reprogramando suas mentes e sua maneira de agir, possibilitando assim novas oportunidades de obtenção de sucesso (informação verbal)¹. Ainda sobre o aspecto empreendedor, Dornelas (2012) reflete da seguinte forma:

Talvez um dos maiores mitos a respeito de novas ideias de negócios é que elas devam ser únicas. O fato de uma ideia ser ou não única não importa. O que importa é como o empreendedor utiliza sua ideia, inédita ou não, de maneira a transformá-la em um produto ou serviço que faça sua empresa crescer. (DORNELAS, 2012, p. 47).

¹ Notícia fornecida por Kau Mascarenhas na palestra realizada no TEDxRioVermelho, em Salvador - BA, em 19 jul. 2016.

PUC RIO

Para Lavieri (2010), toda forma de educação que visa o desenvolvimento social do indivíduo pode ser considerada uma educação para o desenvolvimento de uma atitude empreendedora. Essa forma de educação deve contemplar valores estando aberta às novas tecnologias e que transcenda ao conteúdo, capaz de conectar os jovens com seus sonhos e a felicidade de alcançar metas para modificar suas realizações pessoais, independentemente de serem ideias inovadoras. Fraiman (2014) reforça que a visão empreendedora na educação deve contemplar valores, estando aberta às novas tecnologias, integrando família e escola, transcendendo o conteudismo tradicional, aprendendo a se conectar com os jovens dessa época e considerar o sonho e a felicidade como metas a serem alcançadas.

Bolson (2003) destaca o Empreendedorismo como sendo um movimento educacional que visa desenvolver pessoas dotadas de atitudes empreendedoras e mentes planejadas ao sucesso. A educação empreendedora nos processos educacionais destaca-se principalmente pelo desenvolvimento de competências duráveis e pelas diversas possibilidades de inserções sustentada no mundo do trabalho. Dessa maneira, a educação empreendedora passou a ocupar posição estratégica no campo econômico e social da sociedade moderna, sendo condição importante para o desenvolvimento de uma nação que proclama o progresso desenvolver ações sobre o Empreendedorismo em suas diversas áreas de atuação.

Apesar de atualmente o termo Empreendedorismo estar mais passível de aceitação popular devido a publicidade dos meios de divulgação e mídias em demonstrar como a ação pode formar e alavancar as riquezas de uma área, a cidade de Teresina – PI apareceu no ICE Brasil 2016 - Índice de Cidades Empreendedoras, realizado pela Endeavor (2016) como uma das piores cidades do Brasil para empreender, mais precisamente na vigésima terceira posição. No entanto, Teresina ficou a frente de Capitais vizinhas da região nordeste como Fortaleza – CE na vigésima nona e São Luís – MA, na trigésima posição nacional, o que é bastante relevante a nível de Brasil.

O projeto de intervenção a ser implementado no SENAC - Serviço Nacional de Educação Profissional no Departamento Regional de Teresina - Piauí, visa estimular os alunos matriculados nos cursos de educação profissional a desenvolverem projetos empreendedores com o auxílio de professores-consultores da instituição como forma de demonstrar o potencial empreendedor daqueles que desejarem desenvolver seus projetos e alavancar sua vida profissional. As ações a serem desenvolvidas nesse projeto de intervenção

PUC

RIO

podem até não serem únicas ou inovadoras, mas segundo Dornelas (2016), o que importa no desenvolvimento de uma ideia é como ela será transformada em produto ou serviço para fazer a carreira profissional do empreendedor crescer e gerar frutos. O método de aprender fazendo com bases tecnológicas apropriadas é enfatizada por Lopes (2010), mencionando que a ação proporciona eventos críticos que forçam o indivíduo a pensar de maneira diferente, buscando alternativas para resoluções de processos. Desse modo, conclui-se que a ação de desenvolvimento requer a prática para consolidação de ações. É baseado nesse aspecto que a Educação Empreendedora existe para despertar o espírito empreendedor nas pessoas, utilizando técnicas que articulam o ato de fazer e a aplicação do conhecimento, o aprender fazendo.

PUC RIO

5. Considerações Finais

O Empreendedorismo no segmento da educação está intimamente ligado a valorizar os processos educacionais que estimulam o desenvolvimento em várias esferas do ser humano, como forma de tornar esse indivíduo cidadão e produzir ações que façam bem para o seu mundo e para a sua realidade, gerando um ciclo positivo de cooperativismo na sociedade na qual ele faz parte.

O desejo de buscar mudanças, de ser proativo, saber se adequar as novas oportunidades do mundo moderno e ainda, explorar esses fatos como possibilidades de sucesso, são requisitos para o desenvolvimento constante da personalidade empreendedora do cidadão. A educação empreendedora vislumbra transformações, persistência na execução de projetos, quer sejam eles pessoais, quer sejam profissionais, inovadores ou convencionais, mas atuando sempre como alternativa de inclusão produtiva.

A elaboração de uma proposta de intervenção ligada a educação empreendedora é uma ação que aborda várias expressões culturais, interferindo diretamente na condução do futuro das pessoas; portanto, uma ação significativa e gratificante de participação. Principalmente quando podemos focar seu provável ponto de aplicação em uma instituição de formação profissional, segmento tão importante para o desenvolvimento do país sob as visões culturais e econômicas de uma sociedade produtiva, sendo essa uma localidade que capacita e requalifica de forma competente os profissionais para o mundo do trabalho.

É fazendo parte desse processo que apresento a minha contribuição e análise na possibilidade de melhorar a aplicação do estudo do Empreendedorismo baseado no desenvolvimento de projetos no ensino de nível técnico, segmento escolar tão importante em países desenvolvidos porque impulsionam crescimentos sociais e econômicos, geram rendas mais rapidamente e motivam pessoas a produzir ações positivas nos mais variados aspectos de suas vidas pessoais e profissionais.

PUC RIO

Referências

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

BOLSON, E. L. **Tchau, Patrão!**. Minas Gerais. Editora SENAC, 2003.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1996.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3ª edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.

ENDEAVOR BRASIL. GEM Education, 2010. **Inspiramos e Capacitamos Os atuais e futuros empreendedores**. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/institucional/educacao-empreeendedora/>>. Acesso em: 21 de mar. 2017.

_____. **ICE 2016: como anda o Empreendedorismo nas cidades do Brasil**. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/indice-cidades-empreeendedoras-2016/>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

FRAIMAN, L. **A importância da visão empreendedora na educação**. Disponível em <<https://educacao.uol.com.br/colunas/leo-fraiman/2014/10/09/a-importancia-da-visao-empreeendedora-na-educacao.htm>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

KORMAN DIB, S; DIAS, C. G. S. **Inserção profissional dos jovens: o Empreendedorismo e as formas de participação**. Disponível em < http://www.genesis.puc-rio.br/media/biblioteca/Insercao_profissional_dos_jo.pdf >. Acesso em: 07 abr. 2017.

LAVIERI, C. **Educação Empreendedora?**. In: Educação Empreendedora, Conceitos, Modelos e Práticas. Rose Lopes (Org.) Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo, Sebrae, 2010.

LOPES, R. **Educação Empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. São Paulo: Sebrae. 2010.

MASCARENHAS, K. **Como reiniciar a sua mente e praticar bons hábitos**. TEDxRioVermelho. Youtube, 15 fev. 2017. Disponível em < https://youtu.be/crXlh_maURY>. Acesso em: 17 mar. 2017.

NAKAGAWA, M. **A Educação Empreendedora: Mesmas Perguntas Com Novas Respostas**. Disponível em <<https://www.fiap.com.br/2015/02/09/a-educacao-empreeendedora-mesmas-perguntas-com-novas-respostas/>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

PESCE, B. **21 Sacadas para Criar Oportunidades**. Disponível em < <http://cursos.belpesce.com.br/criando-oportunidades/ebook>>. Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. **A Menina do Vale**. Disponível em <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/fazinova/livros/A_Menina-do-Vale-Bel-Pesce.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2017.

_____. **A Menina do Vale 2**. Rio de Janeiro: LeYa, 2014.

PUC RIO

PRONATEC EMPREENDEDOR, **Apresentação sobre o Pronatec Empreendedor**. 2015. Disponível em <http://pronatecempreendedor.sebrae.com.br/customizacoes/Apresentacao/_doc/acordo_de_coperacao_MEC.pdf>. Acesso em: 01 de maio 2017.

SEBRAE. **Unidade de Capacitação Empresarial. Caixa de Ferramentas. Guia de Orientação para Trabalhar com: sites, filmes, dinâmicas de grupo e livros**. Disponível em <http://pronatecempreendedor.sebrae.com.br/customizacoes/Apresentacao/_doc/caixa_de_ferramentas_pronatec.pdf>. Acesso em: 06 de jun. 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SETRE. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.setre2.pi.gov.br/>>. Acesso em: 01 de maio 2017.

SENAC, DR-PI. **Curso Técnico é no SENAC**. Disponível em <http://www.pi.senac.br/media/uploads/banner/2017/tecnico_fecomercio_web_sQXDWU1.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2017.

_____. DN. **Planejamento Docente**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em <http://www.extranet.senac.br/modelopedagogicosenac/arquivos/DT_3_Planejamento%20Docente.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2017.

SINÔNIMOS. Disponível em: <<http://www.sinonimos.com.br/>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

TRELLO. **Simples à primeira vista, mas com muitas surpresas**. Disponível em: <<https://trello.com/tour>>. Acesso em: 26 jun. 2017.